

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Setembro/2008

Fortaleza,
Outubro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia Souza

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – SETEMBRO/2008

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

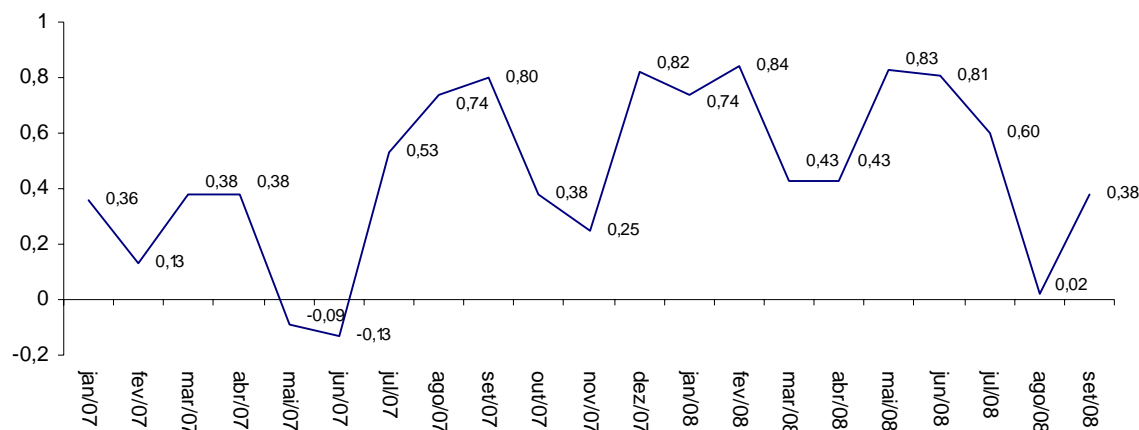
Para o cálculo do INPC de setembro/2008 foram comparados os preços coletados no período do dia 28 de agosto a 29 de setembro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de julho a 27 de agosto (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - SETEMBRO 2008

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), no mês de setembro/08, registrou variação de 0,38%, ficando 0,36 pontos percentuais acima do resultado de agosto que foi de 0,02% (Gráfico 1). No acumulado do ano de 2008, o INPC registrou variação de 5,18%, enquanto o acumulado desse mesmo período em 2007 foi de 3,14%.

O grupo Alimentação e Bebidas continua apresentando variações negativas, freando o crescimento da inflação. Porém, grupos de fortes influências na composição do INPC, como Saúde e cuidados pessoais (1,14%), Habitação (0,86%) e Transporte (0,86%), apresentaram variações positivas, puxando o índice para cima. Também influenciaram o INPC positivamente os grupos Despesas Pessoais (0,92%), Vestuário (0,40%), Comunicação (0,37%) e Educação (0,03%). Apenas os grupos Alimentação e Bebidas (-0,24%) e Artigos de Residência (-0,25%) influenciaram o índice negativamente (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Setembro/2008

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,38	5,18	100,0000
Alimentação e bebidas	-0,24	8,09	33,4407
Habitação	0,86	5,93	15,2623
Artigos de residência	-0,25	-0,74	4,8650
Vestuário	0,40	2,33	8,8067
Transportes	0,86	2,68	13,1577
Saúde e cuidados pessoais	1,14	4,81	10,6533
Despesas pessoais	0,92	4,71	5,7889
Educação	0,03	7,40	4,1177
Comunicação	0,37	0,83	3,9076

Fonte: IBGE.

O INPC Brasil, registrou variação de 0,15%, resultado inferior ao do mês passado (0,21%). No acumulado de 2008, o INPC Brasil situou-se em 5,25%. Os preços dos alimentos continuam apresentando tendência de queda para todo o Brasil, o que fez o grupo registrar variação negativa de 0,46% no mês de setembro/08. O grupo Comunicação também registrou queda (-0,06%). Todos os demais grupos, na média para o Brasil, apresentaram aumentos: Despesas Pessoais (0,73%), Vestuário (0,71%), Habitação (0,50%), Saúde e cuidados pessoais (0,44%), Artigos de

Residência (0,36%), Transportes (0,30%). O grupo Educação não apresentou variação nesse mês.

As regiões metropolitanas de Brasília (-0,54%), Salvador (-0,18%) e Rio de Janeiro (-0,04%) registraram variações negativas no INPC no mês de setembro/08. Todas as demais cidades pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações positivas no mês de setembro/08, porém com desaceleração do índice. Porto Alegre apresentou a maior variação do INPC nesse mês de setembro (0,44%), seguida de Fortaleza (0,38%) e São Paulo (0,32%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Ago-Set/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Ago/08	Set/08	Acumulado no ano
Brasília	2,26	0,10	-0,54	3,55
Salvador	10,59	-0,14	-0,18	4,47
Rio de Janeiro	10,16	0,44	-0,04	4,93
Recife	7,13	0,01	0,04	5,77
Curitiba	7,16	-0,10	0,11	5,27
Belém	6,94	0,69	0,12	6,71
Belo Horizonte	11,08	0,20	0,12	4,43
Goiânia	5,11	-0,03	0,26	5,14
São Paulo	25,64	0,41	0,32	5,57
Fortaleza	6,39	0,02	0,38	5,18
Porto Alegre	7,54	0,16	0,44	5,77
Brasil	100	0,21	0,15	5,25

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou a maior variação, dentre os grupos pesquisados, no mês de setembro/08 (1,14%). O grupo foi pressionado principalmente pelos itens: perfume (3,15%), produto para pele (3,56%), sabonete (3,27%) e vitamina e fortificante (1,79%). Vale ressaltar que os produtos para pele e sabonete vêm apresentando tendência de alta nesses últimos meses.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Setembro	Setembro
Saúde e Cuidados Pessoais	0,22	1,14
Perfume	1,04	3,13
Produto para pele	-0,43	3,56
Sabonete	-0,55	3,27
Vitamina e fortificante	-0,76	1,79

Fonte: IBGE

O preço do cigarro continua sofrendo aumento, nesse mês esse produto registrou variação de 3,12%. Esses aumentos são decorrentes da política de governo em aumentar os impostos do cigarro com o intuito de diminuir o consumo do mesmo. Os discos lasers também obtiveram aumento (1,85%) no mês de setembro/08, bem como empregado doméstico (1,07%) e serviços de cabeleireiro (0,56%). O grupo Despesas pessoais fechou o mês de setembro/08 com variação de 0,92%.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Setembro	Setembro
Despesas pessoais	0,54	0,92
Cigarro	0,00	3,12
Disco laser	2,52	1,85
Empregado doméstico	0,71	1,07
Cabeleireiro	-0,35	0,56

Fonte: IBGE

O preço do gás butano continua subindo no RMF, nesse mês o aumento foi de 1,75%. O item sabão em pó, pelo segundo mês consecutivo, obteve aumento de preço, registrando variação de 3,07% nesse mês de setembro/08.

O momento não está favorável para realizar construção e/ou reformas visto que todos os itens para realizar essa tarefa, como tinta, azulejo, piso, areia, tijolo, cimento, dentre outros, sofreram aumento nos preços, com destaque para o item cimento que registrou uma variação positiva de 7,55%.

Diante desses aumentos nos preços desses itens, o grupo Habitação fechou o mês de setembro com variação de 0,86%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Setembro	Setembro
Habitação	0,79	0,86
Gás de botijão	4,20	1,75
Cimento	-0,15	7,55
Sabão em pó	-0,04	3,07

Fonte: IBGE

O reajuste concedido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) nos transportes intermunicipais de 10,03% pegou os cearenses de surpresa. O reajuste entrou em vigor no dia 17 de setembro/08, e já causou uma variação de 8,92% nos preços dos ônibus intermunicipais. Também apresentaram variações positivas os preços de automóveis usados (2,20%) e motocicletas (0,70%).

Os preços da gasolina (-0,55%) e do álcool (-1,21%) registraram uma leve queda no mês de setembro/08, puxando a variação do grupo Transportes para baixo, registrando variação de 0,86% no mês em análise.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Setembro	Setembro
Transportes	-0,04	0,86
Ônibus intermunicipal	0,00	8,92
Automóvel usado	2,93	2,20
Motocicleta	-0,18	0,70
Gasolina	-0,14	-0,55
Álcool	-1,87	-1,21

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário obteve variação de 0,40% no mês de setembro/08. Essa variação foi puxada principalmente pelos itens blusa (3,48%), sandália feminina (1,05%) e bijuterias (3,78%). Enquanto alguns itens, como camisa masculina (-1,86%), apresentaram variações negativas puxando o grupo para baixo.

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Setembro	Setembro
Vestuário	-0,87	0,40
Blusa	-1,66	3,48
Sandália feminina	0,02	1,05
Bijuteria	-2,81	3,78
Camisa masculina	-1,94	-1,86

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de 0,37%. Apenas o item aparelho telefônico obteve variação positiva (3,85%). O serviço de telefonia fixa não apresentou variação, enquanto o serviço de telefonia pública apresentou variação negativa de 0,82%.

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Setembro	Setembro
Comunicação	-1,56	0,37
Aparelho telefônico	1,68	3,85
Telefone fixo	-2,64	0,00
Telefone público	-1,17	-0,82

Fonte: IBGE

O grupo Educação obteve uma pequena variação (0,03%) no mês de setembro/08. Os itens que mais influenciaram o grupo foram artigo de papelaria (2,54%), caderno (0,93%) e curso de informática (-5,64%), os dois primeiros influenciaram positivamente e o último negativamente.

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) - 2008
	Setembro	Setembro
Educação	-0,03	0,03
Artigo de papelaria	-2,52	2,54
Caderno	0,23	0,93
Curso de informática	-1,11	-5,64

Fonte: IBGE.

O grupo Alimentação e Bebidas continua apresentando variações negativas (-0,24%). Os tubérculos mantêm a tendência de queda registrando variação de -21,28%, com destaque para cebola (-31,53%) e batata-inglesa (-17,79%) que tiveram grandes reduções nos preços. O preço do arroz continua apresentando

redução, registrando variação nesse mês de -1,64%. O preço do macarrão também apresentou redução (3,60%). Porém, o preço do feijão sofreu variação positiva de 13,53% nesse mês de setembro/08. A refeição fora do domicílio também ficou mais cara nesse mês (1,52%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Setembro	Setembro
Alimentação e bebidas	2,55	-0,24
Tubérculos raízes e legumes	0,87	-21,28
Arroz	6,23	-1,64
Macarrão	1,90	-3,60
Lanche	1,26	-1,15
Feijão macassar	17,13	13,53
Refeição	-0,02	1,52

Fonte: IBGE.

O grupo Artigos de residência obteve um índice negativo de 0,25%. Os principais itens que influenciaram o grupo para esse resultado foram: móvel para sala (-3,15%), refrigerador (-2,49%) e aparelho de som (-2,29%).

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Setembro	Setembro
Artigos de residência	-0,58	-0,25
Móvel para sala	0,52	-3,15
Refrigerador	0,86	-2,49
Aparelho de som	-1,11	-2,29

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação no mês de setembro apresentou comportamento semelhante à do mês passado. Os preços dos alimentos continuam apresentando tendência de queda em todas as regiões do Brasil. Porém, as despesas pessoais e habitação pressionaram a inflação esse mês. Os índices de preços indicam que a inflação vem assumindo um comportamento, em geral, com tendência a desaceleração. No quadro abaixo pode ser observado o comportamento dos principais índices nos últimos seis meses.

A meta inflacionária para o ano de 2008, que é do acumulado do IPCA em torno de 4,5%, com dois pontos percentuais para menos ou para mais, retoma a expectativa de ser atingida. O Banco Central, em seu Relatório Focus (10/10/08), divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando o IPCA em 6,26%, ficando dentro da margem da meta inflacionária, a taxa de juros selic em 14,80% e o crescimento do PIB de 5,01%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

ÍNDICES	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Set/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,69	1,61	1,98	1,76	-0,32	0,11	8,19
IGP-DI/FGV	1,12	1,88	1,89	1,12	-0,38	0,36	8,06
IPCA/IBGE	0,55	0,79	0,74	0,58	0,28	0,26	4,76
INPC/IBGE	0,64	0,96	0,91	0,58	0,21	0,15	5,25
ICV/DIEESE	0,42	0,87	0,97	0,87	0,32	0,14	5,00
IPC/FIPE	0,54	1,23	0,96	0,45	0,38	0,38	5,06
INPC/RMF/IBGE	0,43	0,83	0,81	0,60	0,02	0,38	5,18
IPCA/RMF/IBGE	0,36	0,66	0,68	0,53	0,25	0,40	5,04

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM SETEMBRO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 14,84% em setembro/08, comparado com setembro de 2007, registrando o valor de R\$ 169,67. O valor da cesta básica em Fortaleza continua registrando queda, comparando esse mês em análise com o mês anterior, observou-se uma redução de 4,88%, o equivalente a redução de R\$ 8,70. Nesses dois últimos meses do ano, o valor da cesta básica apresentou um desconto de R\$ 29,82.

Dos 12 produtos pesquisados em Fortaleza, apenas três apresentaram variações negativas, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, foram eles: tomate (-49,21%), banana (-0,58%) e açúcar (-0,92%). Fortaleza foi a

capital que apresentou maior redução no preço do tomate. Os demais produtos apresentaram variações positivas, os aumentos mais expressivos foram observados nos preços do feijão (113,54%), carne (34,59%) e arroz (49,04%).

O cearense, no mês de setembro/08, precisou cumprir 89 horas e 57 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 4 horas e 36 minutos a menos do que o mês passado, porém 4 horas e 25 minutos a mais do que setembro de 2007.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Setembro/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Set/07 R\$	Set/08 R\$		Set/07 R\$	Set/08 R\$
Carne	4,5 kg	37,58	50,58	34,59	21h45m	26h49m
Leite	6 l	9,18	9,42	2,61	5h19m	5h00m
Feijão	4,5 kg	9,23	19,71	113,54	5h21m	10h27m
Arroz	3,6 kg	5,22	7,78	49,04	3h01m	4h07m
Farinha	3 kg	4,23	5,34	26,24	2h27m	2h50m
Tomate	12 kg	22,68	11,58	-49,21	13h08m	6h06m
Pão	6 kg	29,58	33,18	12,17	17h08m	17h35m
Café	300 g	2,55	2,92	14,51	1h29m	1h33m
Banana	7,5 dz	12,15	12,08	-0,58	7h02m	6h24m
Açúcar	3 kg	3,27	3,30	-0,92	1h54m	1h45m
Óleo	900 ml	2,29	2,97	29,69	1h20m	1h34m
Manteiga	750 g	9,79	10,87	11,03	5h40m	5h46m
Total da Cesta		147,75	169,67	14,84	85h32m	89h57m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

Das dezesseis capitais pesquisadas pelo DIEESE, apenas três apresentaram variações positivas no valor da cesta básica, foram elas: Aracaju (5,28%), Florianópolis (2,04%) e Rio de Janeiro (0,42%). Todas as demais capitais registraram redução de preços no conjunto dos produtos essenciais. A cidade de Belém (-7,34%) apresentou a menor variação mensal no valor da cesta básica, seguida de Salvador (-6,96%), Curitiba (-5,14%) e Fortaleza (-4,88%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, São Paulo volta a apresentar a cesta básica mais cara do Brasil (R\$ 234,68). Porto Alegre (R\$ 232,16) e Florianópolis (R\$ 223,47) aparecem logo em seguida. Enquanto Recife (R\$ 167,76), Fortaleza (R\$ 169,67) e Salvador (R\$ 174,25) registraram os menores valores em setembro de 2008.

Em setembro de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 44,44% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Setembro/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Recife	167,76	43,94	-4,73	7,95
Fortaleza	169,67	44,44	-4,88	7,15
Salvador	174,25	45,64	-6,96	9,79
Aracaju	176,05	46,11	5,28	2,86
João Pessoa	177,82	46,57	-2,45	14,66
Natal	183,57	48,08	-2,84	9,33
Belém	191,19	50,08	-7,34	0,62
Goiânia	198,28	81,93	-4,01	4,72
Vitória	205,09	53,72	-1,39	8,22
Rio de Janeiro	215,58	56,46	0,42	10,86
Curitiba	218,10	57,12	-5,14	16,49
Belo Horizonte	220,97	57,88	-4,45	7,90
Brasília	221,03	57,89	-3,55	14,39
Florianópolis	223,47	58,53	2,04	17,10
Porto Alegre	232,16	60,81	-3,73	9,04
São Paulo	234,68	61,47	-2,68	9,34

Fonte: DIEESE.